

## “MEU QUERIDO PAPAPA! ENTENDENDO A DEFICIÊNCIA AUDITIVA NA INFÂNCIA.” ELABORAÇÃO DE UM LIVRO INFANTIL A RESPEITO DO PROCESSO DE DIAGNÓSTICO E DE INTERVENÇÃO DA DEFICIÊNCIA AUDITIVA

“MY DEAR POPE! UNDERSTANDING HEARING DISABILITY IN CHILDHOOD.” ELABORATION OF A CHILDREN'S BOOK ABOUT THE PROCESS OF DIAGNOSIS AND INTERVENTION OF HEARING IMPAIRMENT

Maria Clara Neves Medeiros<sup>1</sup>  
Joyce Monte Silva Coelho<sup>2</sup>  
Marianita vale<sup>3</sup>

**RESUMO:** **Introdução:** A deficiência auditiva é vista como um problema de saúde pública devido sua elevada prevalência. Em meio a sociedade atual, diversos são os recursos utilizados como facilitador da disseminação de informações a respeito da promoção e da educação em saúde auditiva. **Descrição:** Tratou-se de um estudo de produção técnica, realizado no período de agosto de 2020 a junho de 2021, cujo o objetivo foi elaborar um livro educativo infantil, sobre o processo de triagem, de diagnóstico e de intervenção de uma criança com deficiência auditiva. O estudo foi dividido em três etapas: levantamento bibliográfico; elaboração do conteúdo e produção do material gráfico e visual. **Considerações finais:** A elaboração do presente livro servirá como um recurso motivador e inovador para educadores, estudantes, profissionais da saúde e familiares na abordagem e na divulgação do conhecimento sobre a deficiência auditiva infantil, como também, contribuirá na promoção e na educação em saúde de crianças, em especial, as usuárias de aparelho auditivo, favorecendo a sua visibilidade e identificação e o esclarecimento de dúvidas.

1705

**Palavras-chave:** Perda Auditiva. Auxiliares de Audição. Criança. Promoção de Saúde.

**ABSTRACT:** **Introduction:** Hearing impairment is seen as a public health problem due to its high prevalence. In today's society, there are several resources used to facilitate the dissemination of information regarding hearing health education and promotion. **Description:** It was a study of technical production, carried out from August 2020 to June 2021, whose objective was to develop a children's educational book, about the screening, diagnosis and intervention process of a child with a disability hearing. The study was divided into three stages: bibliographic survey; production of content and production of graphic and visual material. **Final considerations:** The preparation of this book will serve as a motivating and innovative resource for educators, students, health professionals and family members in approaching and disseminating knowledge about child hearing loss, as well as contributing to the promotion and education of health in children. children, especially users of hearing aids, favoring their visibility and identification and the clarification of doubts.

**Keywords:** Hearing Loss. Hearing Aids. Child. Health Promotion.

<sup>1</sup> Fonoaudióloga, Universidade de Fortaleza (UNIFOR), Fortaleza, CE, Brasil.

<sup>2</sup> Fonoaudióloga, Universidade de Fortaleza (UNIFOR), Fortaleza, CE, Brasil.

<sup>3</sup> Fonoaudióloga, Universidade Católica de Pernambuco. Orientadora. Universidade de Fortaleza (UNIFOR), Fortaleza, CE,

**RESUMEN: Introducción:** La discapacidad auditiva se considera un problema de salud pública debido a su alta prevalencia. En la sociedad actual, existen varios recursos que se utilizan para facilitar la difusión de información sobre educación y promoción de la salud auditiva. **Descripción:** Se trató de un estudio de producción técnica, realizado desde agosto de 2020 hasta junio de 2021, cuyo objetivo fue elaborar un libro educativo infantil, sobre el proceso de cribado, diagnóstico e intervención de un niño con discapacidad auditiva. El estudio se dividió en tres etapas: levantamiento bibliográfico; elaboración de contenido y producción de material gráfico y visual. **Consideraciones finales:** La preparación de este libro servirá como un recurso motivador e innovador para educadores, estudiantes, profesionales de la salud y miembros de la familia para abordar y difundir el conocimiento sobre la pérdida auditiva infantil, así como para contribuir a la promoción de la salud y la educación de los niños. en particular, a los usuarios de audífonos, favoreciendo su visibilidad e identificación y la aclaración de dudas.

**Palabras Clave:** Hipoacusia. Audífonos. Niño. Promoción de la salud.

## 1 INTRODUÇÃO

Durante a época atual, a deficiência auditiva (DA) é vista como uma problemática de saúde pública devido sua grande prevalência. Cerca de 466 milhões de pessoas em todo o mundo têm perda auditiva incapacitante, das quais 34 milhões são crianças<sup>1</sup>.

A audição é indispensável para o desenvolvimento global do ser humano, principalmente, para o processo de aquisição e desenvolvimento normal da linguagem oral, sendo esta, indispensável para uma melhor inclusão do indivíduo na sociedade, cuja forma de comunicação é, maioritariamente, oral<sup>2</sup>. Dito isso, qualquer DA, mesmo que seja discreta, poderá ocasionar alterações no desenvolvimento da comunicação oral, especialmente nas crianças<sup>3</sup>.

A descoberta precoce de possíveis danos à audição em neonatos propicia a intervenção no período crucial na estimulação da linguagem e da audição, pois o processo de maturação do sistema auditivo central acontece no decorrer dos primeiros anos de vida. Durante esse período, a plasticidade cerebral é superior a qualquer outra fase do desenvolvimento, visto que novas conexões neurais estão sendo estabelecidas, portanto, a experiência auditiva é essencial para a promoção da audição e da linguagem<sup>3,4</sup>.

Com o objetivo de identificar a perda auditiva o mais cedo possível, o Comitê Multiprofissional em Saúde Auditiva (COMUSA), segue as recomendações internacionais do Joint Committee on Infant Hearing (JCIH) para a detecção e intervenção da DA<sup>5</sup>. A atual diretriz do JCIH propõe a iniciativa de realizar a avaliação auditiva até o 1º mês de vida, diagnóstico até o 2º mês e a intervenção até o 3º mês<sup>6</sup>, porém no Brasil, ainda é utilizada a proposta do JCIH de 2007, onde a avaliação auditiva deve ser feita até o 1º mês de vida, o diagnóstico até o 3º mês e a intervenção até o 6º mês<sup>7,8</sup>.

Profissionais que atuam na área da saúde auditiva têm buscado diminuir o intervalo de tempo existente entre a suspeita da DA e a intervenção médica e fonoaudiológica. Ressalta-se

que o avanço científico e os recursos tecnológicos têm contribuído na intervenção precoce, permitindo a promoção da saúde e a melhoria na qualidade de vida da população infantil<sup>7</sup>.

Com o intuito de promover a saúde, em todas as áreas, tem-se desenvolvido cada vez mais recursos tecnológicos por meio de materiais educativos, como forma de facilitar a disseminação de conteúdos de extrema importância para a população. Portanto, o uso de tecnologias, por meio de softwares ou produtos como livros, fornece, com mais eficiência, a obtenção de informações e melhor compreensão da ideia que se objetiva emitir<sup>9</sup>.

O letramento funcional em saúde é a capacidade de absorver informações a respeito da saúde, analisando-as e interpretando-as da maneira mais simples possível. Sabe-se que a população se apropria do conhecimento dessas informações, sendo mais adepta a situações de promoção de saúde, proporcionando, então, melhores condições de vida. Portanto, é de suma importância por ter gravuras coloridas e uma linguagem voltada para a faixa etária, propicia a criança a assimilação do conteúdo de forma mais fácil e rápida. Portanto, o desenvolvimento de desenvolver diferentes meios que disseminem esses conteúdos facilmente<sup>10</sup>.

A utilização de livros infantis é uma maneira muito eficiente para a educação com ludicidade, materiais lúdicos para crianças favorece a assimilação do conteúdo e amplia habilidades<sup>11</sup>.

Diante da escassez de material educacional a respeito da DA infantil, e tendo em vista, que o livro permite uma maior velocidade e eficácia na transmissão das informações, surgiu o interesse em realizar o presente estudo que tem como objetivo elaborar um livro direcionado ao público infantil sobre a referida temática. Por meio da produção de um livro infantil inovador, espera-se contribuir, de forma lúdica, na educação em saúde de crianças, em especial da comunidade surda, favorecendo o esclarecimento de dúvidas e a sua visibilidade e identificação. Além disso, servirá como material educativo para professores, estudantes, profissionais da saúde e familiares na abordagem e na divulgação do conhecimento sobre a deficiência auditiva infantil.

## 2. DESCRIÇÃO

O presente trabalho tratou-se de um estudo de produção técnica, por meio da elaboração de um livro educativo infantil, realizado na Universidade de Fortaleza-UNIFOR, no período de agosto de 2020 a junho de 2021

O conteúdo do livro apresenta o processo de diagnóstico e de intervenção de uma criança que nasceu com DA, abordando todo o seu histórico, desde a gestação da sua mãe, até a sua

inserção efetiva na sociedade como usuária de aparelho de amplificação sonora individual (AASI).

O desenvolvimento da produção do livro foi formado por três etapas consecutivas: levantamento bibliográfico, elaboração do conteúdo e produção do material gráfico e visual.

### **1ª Etapa: Levantamento bibliográfico**

Durante a primeira etapa, a revisão de literatura foi executada no portal regional Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) – Bireme na base de dado científico: Scientific Electronic Library Online (SciELO). Foram selecionados os artigos publicados nos anos de 2015 a 2021, por meio dos descritores em português: perda auditiva; auxiliares de audição e crianças. Utilizou-se com critério de inclusão os artigos que abordavam assuntos relevantes de acordo com o objetivo do estudo. Foram elegíveis 12 artigos, os quais foram analisados na íntegra.

Ademais dos artigos científicos, para a complementação do levantamento bibliográfico, foram pesquisados sites da audiologia internacional, como a American Academy of Audiology (AAA) e o JCIH, considerados de referência para a temática do estudo, e também, foram utilizados os seguintes materiais: cartilhas do Ministério da Saúde e livros didáticos infantis relacionados à DA.

### **2ª Etapa: Elaboração do conteúdo**

A etapa da elaboração do conteúdo diz respeito a execução da descrição da estória do livro.

No primeiro momento foram escolhidas as principais temáticas a respeito do processo de diagnóstico e de intervenção da DA infantil, com o embasamento científico dos documentos selecionados na etapa anterior, como também, foram realizadas consultas a livros infantis para se apropriar da escrita e da linguagem voltada para o público infantil. Diante dessas informações iniciou-se a descrição da estória que abordou assuntos relevantes sobre a DA apresentados por meio de uma linguagem interativa, divertida e de fácil entendimento, no intuito de despertar um maior interesse do público infantil.

**A primeira temática** abordada no livro foi a respeito do diagnóstico precoce da DA.

É de conhecimento que, caso não ocorra o diagnóstico da DA em tempo adequado, a criança pode apresentar atrasos na aquisição e no desenvolvimento da fala e da linguagem, além de poder afetar o desempenho acadêmico e social<sup>6</sup>.

Com o objetivo de identificar a DA o mais cedo possível, é recomendada a Triagem Auditiva Neonatal Universal (TANU) que precisa ser efetuada, de preferência, antes da alta

hospitalar. No cenário em que o neonato nasça externamente do âmbito hospitalar, ou em serviços que não possuem triagem auditiva, a efetivação do teste deverá acontecer no primeiro mês de vida. A TANU constitui-se em duas etapas, o teste e o reteste, com o propósito de, em casos de falha, conduzir para o diagnóstico, até o terceiro mês de vida, e para intervenções apropriadas no máximo até os seis meses de vida da criança, possibilitando, assim, resultados mais eficazes no seu desenvolvimento <sup>7</sup>.

Para os neonatos que não possuem indicadores de risco para a deficiência auditiva (IRDA) é recomendado o exame de Emissões Otoacústicas Evocadas (EOAE), mais conhecido como teste da orelhinha, devendo ser obrigatória e realizada gratuitamente em todos os hospitais e maternidades, conforme a Lei Federal nº 12.303/2010<sup>12</sup>. É eficaz na descoberta de DA coclear, porém se a resposta das EOAE for insatisfatória, diz-se que a criança falhou e é necessário repetir o teste, caso a falha perdure, fazer o Potencial Evocado Auditivo de Tronco Encefálico (PEATE). Já nos neonatos com IRDA, o PEATE deve ser sempre realizado, pois identifica PA coclear e retrococlear sendo esta última mais incidente na população com IRDA<sup>6</sup>.

Vale ressaltar que a personagem principal do livro, possui uma perda auditiva de origem congênita causada por uma doença infecciosa que a mãe adquiriu durante a gestação, podendo ser toxoplasmose, rubéola, citomegalovírus, herpes, sífilis ou HIV. Essas doenças fazem parte da lista de IRDA citada pelo JCIH<sup>6</sup>. No conteúdo do livro optou-se por não especificar a doença para manter uma linguagem adequada para a faixa etária infantil, porém em virtude da presença de IRDA, a personagem do livro realizou ambos os testes, EOAE e o PEATE.

1709

**A segunda temática** abordada no livro foi a respeito do impacto após o diagnóstico da DA.

Com o diagnóstico audiológico e a confirmação da DA, diversos fatores passam pela cabeça dos pais, podendo ocorrer conflitos e dificuldades como por exemplo, a pressão social e a maneira de como o seu filho se desenvolverá. Além disso, esse impacto pode transformar as relações familiares de modo que possa causar desordem e conflitos em resposta de problemas na comunicação e expectativas dos membros<sup>13,14</sup>.

Ademais, ocorre uma transformação no meio familiar, normalmente os pais começam a sentir culpa, impotência e pena do filho, momentos de desconforto em situações rotineiras. Além do mais, ocorre uma grande quebra de expectativas, pois, normalmente, a família cria diversas idealizações a respeito do novo integrante da família, e após a notícia, ela encontra-se em um cenário novo, sendo necessário entendê-lo para se ajustarem<sup>13,15</sup>.

Diante desse cenário, cabe ao fonoaudiólogo, ouvir a família e conversar a respeito dos seus sentimentos em relação à DA, explicar todo o processo já realizado e o que ainda será, sanando todas as dúvidas<sup>12,4</sup>. Sabe-se que maioria das famílias não possui experiência com perda auditiva na infância, portanto, uma explicação a respeito de como será o seu desenvolvimento auditivo é extremamente importante, principalmente porque para obter os resultados mais desejados pela família – ouvir, falar e ler – é necessário muito engajamento<sup>14</sup>.

Ressalta-se que no livro os pais da personagem vivenciaram momentos de tristeza e de preocupação com o desenvolvimento da fala, porém foram devidamente orientados pela fonoaudióloga a respeito do processo de intervenção.

**A terceira temática** abordada no livro foi a respeito da intervenção da DA.

Após o impacto do diagnóstico audiológico, inicia-se o processo da intervenção, por meio do uso de recursos tecnológicos, como o AASI e o Implante Coclear (IC), e de terapia fonoaudiológica.

Muitas decisões precisam ser tomadas antes de selecionar o tipo de amplificação sonora para uma criança, elas são baseadas nas necessidades, habilidades, informações do diagnóstico audiológico (tipo e grau da perda auditiva), características anatômicas e ambiente em que se vive. O principal objetivo é conciliar os recursos de amplificação com as necessidades do paciente pediátrico. Vale ressaltar que essas especificações devem ser revisadas à medida que a criança amadurece<sup>16</sup>.

1710

Para o público infantil, o AASI mais indicado é o modelo “behind-the-ear” (BTE) com o molde auricular, pois além de amplificar uma ampla faixa de frequência, oferece conforto e segurança à criança. Além desses benefícios, a utilização do molde auricular, com o crescimento da orelha, faz com que seja possível realizar apenas a sua substituição, que possui um custo bem mais acessível, garantindo assim, qualidade sonora por mais tempo<sup>16</sup>.

Ressalta-se, que a maioria dos AASI do tipo BTE, fornece compatibilidade com dispositivos auxiliares, como por exemplo, o sistema de frequência modulada (Sistema FM) que supera a distância entre o professor e o aluno e melhora significativamente a relação entre sinal de fala e o ruído, enviando o sinal diretamente para os ouvidos da criança. Com esse sistema, o professor usa um tipo de microfone responsável por capturar sua voz, e, através do transmissor, o sinal de fala é enviado para o receptor que é colocado no AASI, melhorando a compreensão da fala<sup>17</sup>.

Vale enfatizar também, que é essencial ter os devidos cuidados com o AASI para o seu bom funcionamento e sua durabilidade. Além de que, se o usuário não manipular adequadamente

e não ter os cuidados necessários, pode apresentar dificuldades em usufruir dos benefícios. Portanto, cabe ao fonoaudiólogo as orientações a respeito dos cuidados com: a umidade; a troca de pilha; a limpeza; as quedas e a respeito de qualquer outra especificidade do modelo de AASI adquirido<sup>18</sup>.

Um outro recurso de intervenção, indicado para indivíduos com perda auditiva sensorineural severa a profunda que não possuem benefício com a utilização do AASI, é o IC. Trata-se do avanço tecnológico mais importante para crianças que já nasceram ou adquiriram DA antes do desenvolvimento da linguagem oral (pré-lingual), sendo constituído por uma unidade externa e outra interna, introduzida cirurgicamente<sup>19</sup>.

Aliado aos recursos tecnológicos, a terapia fonoaudiológica com ênfase na reabilitação auditiva, é essencial para um bom prognóstico do desenvolvimento global da criança. O fonoaudiólogo promove estratégias com situações interacionais visando o desenvolvimento das habilidades auditivas e aquisição da linguagem oral, minimizando a interferência do ruído e aumentando o número de oportunidades de interações verbais da criança<sup>20</sup>.

No livro, a personagem principal tem perda auditiva sensorineural de grau moderado bilateral, frequente terapia fonoaudiológica e é usuária de AASI do tipo BTE com molde auricular e de Sistema FM. Aos seis anos de idade, a personagem ao trocar o AASI, foi orientada pela fonoaudióloga sobre os cuidados essenciais com o AASI. Por sua vez, sua melhor amiga, faz terapia com a mesma fonoaudióloga da personagem e é usuária de IC, por apresentar perda auditiva sensorineural profunda bilateral.

**A quarta temática** abordada no livro foi a respeito da inclusão social da criança com DA.

Atualmente a questão de inclusão social no Brasil está ganhando cada vez mais visibilidade, seja ela determinada por leis ou por campanhas de conscientização. Entretanto, quando se trata do público infantil, principalmente no âmbito escolar, esse assunto tem que ser abordado com bastante cautela e linguagem adequada, sendo extremamente necessário o apoio de todas as pessoas que cercam a criança<sup>21</sup>.

No livro, foi apresentado um breve relato que compara a importância do AASI usado pela personagem com a dos óculos utilizados pelos seus colegas da escola, sendo o AASI um recurso para auxiliar a audição e os óculos para ajudar um outro sentido do corpo, a visão, porém mais comum entre a população.

Após a finalização dessa temática, todo o conteúdo do livro foi enviado via whatsapp para cinco fonoaudiólogos da área da audiolgia, solicitando-os a opinião a respeito da estória

desenvolvida. Algumas sugestões apresentadas por esses profissionais foram acatadas e por isso, discretos ajustes na escrita do livro foram realizados para a sua melhoria.

### **3ª Etapa: Produção do material gráfico e visual**

Com a estória do livro concluída, iniciou-se o processo de produção do material gráfico e visual da obra. Primeiramente, foi firmada parceria com uma editora que se prontificou a desenvolver o processo de: revisão; ilustração; design gráfico; coordenação editorial e publicação do livro. Em seguida, reuniões semanais durante os meses de março e abril do ano 2021 foram realizadas para a elaboração, sugestões e aprovação do material produzido.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A realização desse livro deu-se pela vivência em âmbito clínico e escolar, que motivou a autora a elaborar um material educativo, lúdico e acessível para a sociedade.

Considera-se que a produção de um livro infantil, com abordagem em contação de estória sobre a processo do diagnóstico e da intervenção da DA infantil, viabilizará um recurso motivador e inovador para educadores, estudantes, profissionais da saúde e familiares na abordagem e na divulgação do conhecimento sobre a DA infantil, além de contribuir, de forma lúdica, na promoção e na educação em saúde de crianças, em especial em usuárias de AASI, favorecendo a sua visibilidade e identificação e o esclarecimento de dúvidas.

1712

## **REFERÊNCIAS**

- 1 - Organização Mundial da Saúde (OMS). Um relatório sobre surdez e perda auditiva. [Internet]. Genebra: OMS; 2020. [citado em 2021 abr. 10]. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/deafness-and-hearing-loss>.
- 2 - Lima MCMP, Santos MFC; Françoço MFC. Detecção de Alterações Auditivas em Neonatos [Internet]. Campinas: Universidade Estadual de Campinas; 2001. [citado em 2021 abr. 10]. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_nlinks&ref=000099&pid=S0104-5687200500020000200013&lng=en](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_nlinks&ref=000099&pid=S0104-5687200500020000200013&lng=en).
- 3 - Durante A, Carvallo RMM, Costa MTZ, Cianciarullo MA, Voegels RL, Takahashi GM, et al. Triagem Auditiva Neonatal - justificável, possível e necessária. *Revista Brasileira de Otorrinolaringologia*. 2003;69(2):11-18
- 4 - American Academy of Audiology. Assessment of Hearing in Infants and Young Children. *Clinical Guidance Doc*. 2020 January;23(1):56-63.
- 5 - Barreto G, Maria T, Ramos A, Costa I, Brangança A. Indicadores de risco para a deficiência auditiva e aquisição da linguagem e sua relação com variáveis socioeconômicas, demográficas e

obstétricas em bebês pré-termo e a termo. CoDAS [Internet]. 2019 Fev [citado em 2021 abr. 10];32(1). Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/codas/v32n1/2317-1782-codas-32-1-e20180278>.

6 - The Joint Committee on Infant Hearing. Principles and Guidelines for Early Hearing Detection and Intervention Programs Pediatric. Position Statement. 2019;4(2):1-44.

7 - Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Diretrizes de Atenção da Triagem Auditiva Neonatal. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2012.

8 - The Joint Committee on Infant Hearing. Principles and Guidelines for Early Hearing Detection and Intervention Programs Pediatric. Position Statement. 2007;120(4):898-921.

9 - Oliveira Paula MP. et al. Avaliação de tecnologia educativa na modalidade literatura de cordel sobre amamentação. Revista Escola de Enfermagem. 2013;47(1):205-212.

10 - Passamai MPB, Sampaio HAC, Dias AML, Cabral LA. Letramento funcional em saúde: reflexões e conceitos sobre seu impacto na interação entre usuários, profissionais e sistema de saúde. Comunicação Saúde Educação [Internet]. 2012 [citado em 2021 abr. 10];16(41):301-314. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/icse/v16n41/aop2812.pdf>.

11 - Lanes DVC. Estratégias lúdicas para a construção de hábitos alimentares saudáveis na educação infantil. Revista Ciências & Ideias. 2012;4(1):1-12.

12 - Brasil. Presidência da República. Lei nº 12303, de 2 de agosto de 2010. Obrigatoriedade de realização do exame denominado Emissões Otoacústicas Evocadas. Brasília, DF: Presidência da República; 2010. 1713

13 - Boscolo CC, Santos TMM. A deficiência auditiva e a família: sentimentos e expectativas de um grupo de pais de crianças com deficiência da audição. Distúrbios da Comunicação. 2005;17(1):69-75.

14 - Nascimento GB, Schiling NO, Ubal SR, Biaggio EPV, Kessler TM. Classificação socioeconômica e qualidade de vida de familiares de crianças e adolescentes com deficiência auditiva. Revista CEFAC. [Internet]. 2016 [citado em 2021 abr. 10];18(3):657-66. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1982-0216201618313215>.

15 - Cortelo FM, Françoze MFC. Ser pai de filho surdo: da suspeita ao enfrentamento. Revista psicologia em estudo. [Internet]. 2014 [citado em 2021 abr. 10];19(1):03-11. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1413-7372189590001>.

16 - American academy of audiology. Pediatric Amplification. Clinical Practice Guidelines. [Internet]. Reston, Virginia: American academy of audiology; 2013 [citado em 2021 abr. 10]. Disponível em: <https://www.audiology.org/sites/default/files/publications/PediatricAmplificationGuidelines.pdf>.

17 - Rocha BS, Scharlach RC. O uso de Sistema de Frequência Modulada por crianças com perda auditiva: benefício segundo a perspectiva do familiar. Revista CoDAS. 2017;29(6):9-2.

18 - Ferreira MIDC, Sant'Anna LM. Conhecimento de Usuários de Aparelhos Auditivos sobre o Processo de Adaptação. *International Archives of Otorhinolaryngology*. [Internet]. 2008 [citado em 2021 abr. 10];12(3). Disponível em: [http://arquivosdeorl.org.br/additional/acervo\\_port.asp?id=545](http://arquivosdeorl.org.br/additional/acervo_port.asp?id=545).

19 - Cochlear Ltd. The cochlear electrode portfolio [Internet]. Sydney: Cochlear Ltd; 2011. [citado em 2021 mar. 30]. Disponível em: [http://www.cochlear.com/files/assets/n35048f\\_iss1\\_en\\_electrode\\_portfolio\\_lr.pdf](http://www.cochlear.com/files/assets/n35048f_iss1_en_electrode_portfolio_lr.pdf)

20 - Figueiredo RSL, Novaes BCAC. Rumo às primeiras palavras: o enquadre na terapia fonoaudiológica do bebê com deficiência auditiva. *Rev CEFAC*. [Internet]. 2012 [citado em 2021 abr. 10];14(6).

21 - Brasil. Presidência da República. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). [Internet]. Brasília, DF: Presidência da República; 2015 [citado em 2021 abr. 10]. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm).